

**COVID-19 | MINISTRA DA AGRICULTURA VISITA SETOR DAS CARNES E DESTACA
COMÉRCIO DE PROXIMIDADE**

A Ministra da Agricultura, Maria do Céu Albuquerque, deslocou-se, hoje, ao norte do país para acompanhar, no terreno, o funcionamento de empresas do setor da carne e de explorações de hortícolas, no contexto marcado pela pandemia da COVID-19.

O dia começou com uma visita à PEC Nordeste, em Penafiel. Uma empresa com mais de 20 anos de serviço no apoio à produção pecuária nacional, que mantém valiosas parcerias com as associações e agrupamentos de raças autóctones com Denominação de Origem Protegida, nomeadamente Barrosã, Maronesa, Minhota, Cachena e Arouquesa.

Maria do Céu Albuquerque lembrou que, “no Plano de Medidas Excepcionais, procurou-se garantir o apoio à manutenção da atividade dos produtores de espécies autóctones. Foi ainda assegurado o enquadramento do pastoreio, em áreas de pousio, sujeitas a restrição por obrigações associadas a compromissos ambientais assumidos para o ano de 2020, reduzindo assim os custos na alimentação e manejo dos animais que permanecem no campo”. Foi ainda feito um reforço dos pagamentos diretos e das ajudas para o desenvolvimento rural para 70% e 85%, respetivamente, e que engloba os pagamentos ligados às vacas em aleitamento e leiteiras, aos ovinos e caprinos, como também o apoio às zonas com condicionantes naturais.

Já em Paredes, a Ministra da Agricultura visitou uma produtora local, Alda Moreira, integrada no projeto PROVE, promovido pela Ader-Sousa, um Grupo de Ação Local, e que já assegurou a sua inscrição na plataforma www.alimentequemoalimenta.pt. Alda Moreira distribuía, antes desta crise, cerca de 75 cabazes, mas com a nova realidade viu a sua produção aumentar para 100 cabazes por semana.

NOTA DE IMPRENSA
24 DE ABRIL, 2020

Maria do Céu Albuquerque revelou ainda que cerca de 700 produtores já se inscreveram na plataforma www.alimentequemoalimenta.pt. O site lançado pelo Ministério da Agricultura, há uma semana, conta já com 50 mil visitas.

A Ministra da Agricultura destacou a mudança de comportamentos que está a acontecer devido aos efeitos da pandemia e reafirmou que “é preciso valorizar o que é nosso, os nossos produtos locais, que têm de ser reconhecidos pela sua qualidade. Quando estamos a consumir produtos próximos, produtos de época, estamos a diminuir a nossa pegada ecológica, bem como a apoiar os nossos agricultores. E, assim, estamos a alimentar quem sempre nos alimentou”.

De visita a Vila Real, Maria do Céu Albuquerque assistiu à inscrição do Agrupamento de Produtores de Carne Maronesa na plataforma www.alimentequemoalimenta.pt. A titular da pasta da Agricultura lembrou, neste contexto, que este é um dos setores mais afetados pelo encerramento dos hotéis, restaurantes e cafés, devido à pandemia, e recordou as medidas de apoio à tesouraria e as garantias vindas de Bruxelas: “fomos pedindo à Comissão Europeia um conjunto de medidas excecionais que, finalmente, foram aprovadas. Em concreto, vai ser permitido o armazenamento privado dos laticínios, assim como da carne de vaca, de ovino e de caprino”.



NOTA DE IMPRENSA
24 DE ABRIL, 2020

1149-010 Lisboa, PORTUGAL

Tel / Phone + 351 213 234 883

comunicacao@ma.gov.pt